

GAZETA DA
PARAHYBA

19 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia.....
Do dia anterior.....

60 rs.
100 rs

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 19 DE OUTUBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000
Sem. 85000—Trim, ... 45000

N.º 428

GAZETA DA PARAHYBA
de maior circulaçã
na Provincia.

corrente em diante não ac
assinaturas para a capital
de tres mezes, medida
extensiva a todas as
de Janeiro de 1889

Nota aos empregados

sorte dos empregados
o que é para admi
mais, é o modo pelo qual
empregados se denunciam
contra o interesse ge
apenas souberam que
Sr. Dr. Gama Rosa cogita
de realizar o pagamento
vencimentos atrasados.
constantemente advogado
do funcionalismo publico,
Sr. Exe. as necessi
vexames por que passaram
empregados e suas familia
não recebem nada de
vencimentos, e por isso mes
pedimos o pedido de alguns
Sr. Exe. para que no caso de
efectuar o pagamento dos ven
dos mezes o mande fazer dos
agosto e setembro; adduzindo
que os mezes anterior
rebatidos, só a provei
pagamento aos respectivos
negocios!

mais inconveniente e
injusto do que esse pedi
mo e des-loal á S. Exe. quan
de melhorar a sorte dos
e de restabelecer os
já tão abalados por fal
ta de recursos, ha quasi 5

meiro lugar a medida ac
inconveniente, porque o
da divida sendo incom
de alliviar as necessida
dos empregados em atra
as aproveitará, deixando
a dependencia dos seus

logo o conselho da
em nome dos empreg
não acreditamos sincero,
fé daquelles que pre
prejudicar aos proprios a
rarios ou não, que lhes
os ordenados dos mezes
de julho.

podemos defender os usura
e até lamentamos, que
se aproveitem das ne
dos pobres para fartarem
ganancia; mas tambem
rasoavel e nem bonito
daquelles que dese
os depois de havel
oportunado para obter o
seus ordenados.

convencidos que alguns
quando foram ao encon
para rebater os seus
mentos, empregaram to

dos os meios decentes para obter os
recursos de que precisavam, para
se manterem, e porque razão atiram
hoje pedras ao rio que lhes matou a
sede?

Com essa revelação o funciona
lismo só tem a perder, porque denun
cia os máos habitos de alguns de
seus membros.

O empregado publico deve se pre
sumir ao menos, que é um homem
de bem, e jamais deverá furtar-se
aos compromissos contrahidos em
momentos solennissimos e sagrados, por
mais onerosos que elles sejam!
Neste caso o empregado deverá an
tes implorar o perdão do excesso de
juros; mas nunca ameaçar a quem
o soccorreu e tornar-se ingrato, para
que pois revelar-se em nome d'elle
uma doutrina tão pouco edificante?
Nem se lembram aquelles que
assim procedem no desespero talvez
da precaria situação em que se acham,
que, longe de se salvarem, au
gmentam o seu desreolito, levand
o a afflictão aos afflictos, que por
sua propria dignidade desejam re
ceber integralmente os seus orde
nados para satisfizerem os seus
compromissos.

Quem lhes emprestou a macha
um vintem, se procedem assim com
a maior ingratião contra aquelle
que nas horas apertadas lhes deram
os recursos e os meios de matar a
fome que ameaçava as suas familia
as?

Não, esse pedido feito á S. Exe. em
uma situação tão grave e difficil
não deve merecer a menor attenção
e nem estorvar as suas cogitações a
bem da classe dos empregados.

A provincia está em um estado
de finanças tão pouco lisonjeiro, que
só poderá desafogar-se de seus com
promissos futuros, se o Sr. Dr. Gama
Rosa mandar pagar integralmente
aos empregados todos os 4 ou 5 me
ses vencidos; do contrario os em
baraços continuarão com os mesmos
vexames para os pobres emprega
dos; pois ninguem ignora que a sa
fra d'este anno é quasi nulla, e por
tanto a pequena receita será insuf
ficiente para pagar os vencimentos
passados e futuros dos funciona
rios publicos.

Saldando S. Exe. todos os mezes
vencidos com os recursos de que ho
je dispõe, fará um beneficio real a
provincia e ao seu funcionalismo,
porque então o thesouro provin
cial talvez possa com essa pequena
receita, que espera da safra actual,
atravessar o anno vindouro sem in
terromper o pagamento dos emprega
dos.

Assim, pois, entendemos que o
pagamento de um ou dois mezes
nada adianta, tanto mais agora es
tando de sobrevivo aquelles que
ainda emprestavam ou adiantavam
dinheiro com usura aos mesmos em
pregados mais necessitados.

Se o Exm. Sr. Dr. Gama Rosa dig

nar-se acudir a infeliz classe, cuja
causa advogamos, faça o favor in
teiro, para que seja proficuo o seu
resultado, e possa a infeliz classe fi
car livre de vexames para agradecer
a S. Exe. uma medida de tão gran
de alcance e benefica por ser com
pleta.

Desde o dia 15 do corrente que de
via ter lugar a installação da 2.^a ses
são da assemblea provincial, biennio
de 1888—1889: entretanto parece
que realizar-se-hia o que se dizia, que
a assemblea não funcionaria este an
no, sendo convocada extraordinaria
mente para Janeiro futuro a recen
temente eleita.

Nesta cidade acham-se alguns de
putados do interior, que tiveram o
commodo de andar 100 e 120 le
guas, sob um sol abrazador e sem en
trar pela caminho percorrido nem
siquier alimento para os animaes! e
segundo nos affirmam, esses deputa
dos regressario hoje, um tanto des
orientados com esse *pechamento* da
assemblea provincial, quando o gover
no, ou quem quer que seja, podia ter
to evitado privando-os em tempo
de suas intenções.

Foi fútil esse biennio da assem
blea provincial. Aberta em 1.^o de Se
ntembro do anno passado, estando na
administração da provincia o Sr. Dr.
Pedro Corrêa, teve ella seis proroga
ções, até 4 de Novembro, sendo a 5.^a
convocada extraordinariamente, encer
rando-se afinal a 18 de Dezembro sem
ter votado o orçamento provincial.

Não precisamos recordar o que foi
essa sessão da assemblea provincial,
em que tudo humilhou-se, terminan
do ella a sua ingloria missão por at
tirar na cadeira de presidente José
Campello de Albuquerque Galvão!

Entretanto a responsabilidade de
tudo quanto então houve cabo inteira
sobre o ex-presidente, Dr. Pedro Cor
rêa, que teve a habilidade de levar
para o recinto da assemblea as tra
quinadas que praticava na cadeira da
presidencia.

Convocada ainda extraordinariamen
te por este ex-presidente para o dia
15 de Março do corrente anno, foi es
sa convocação addiada pelo Sr. barão
de Abiahy para o dia 1.^o de Setembro
e depois pelo Sr. Dr. Manoel Dantas
para 15 de Outubro.

Ainda, pois, este anno continuará a
provincia sem orçamento, e nos pare
ce que ella nada tem com isto soffri
do, continuando em sua marcha regu
lar, os impostos sendo cobrados com
toda discreção e pagos pelos contri
buintes com a minima reluctancia;
quanto as despesas, sabe-se que essa
verba entra nos orçamentos por mera
formalidade, gastando os presidentes
de provincia á seu talante.

Tudo isto serve para demonstrar a
excellencia das assembleas provinciais
e o importante papel que representam
ellas em nosso mechanismo politico.

O *Liberal Parahybano*, orgão of
ficial, em seu ultimo edictorial sob o
titulo *conjecturas por conjecturas*, de
pois de repellir a accusação feita pelo
Jornal da Parahyba, que deu como
autores do attentado do dia 8 o pre
sidente da provincia, o Dr. Antonio
Bernardino, inspector int-rino da al
fandega, e o commandante do 27 (jul
gamos não ser mais ignorado nesta
provincia quem seja o commandante
do 27) faz estas conjecturas, (que na
turalmente o *Jornal* as explicará em
tempo opportuno) acompanhadas de
um pouco de historia antiga:

«Agora voltemos o reverso da me
dalha.
Uma testemunha fidedigna, que de
pós no inquerito disse, que a respon
sabilidade da destruição da typogra
phia recabia sobre os conservadores,
e foi o que corren em toda cidade lo
go depois do facto.

Alem disto, somente o partido con
servador nesta provincia tem recorri
do ao meio barbaro de inutilisar ty
pographias.

Em 1849 foi destruida nesta cidade
a typographia liberal em pleno dia pe
lo subdelegado d'enlão Claudiano Joa
quim Bezerra Cavalcante, sogro do
barão de Abiahy.

Em 1872 fôra tambem destruida
em Maranhape outra typographia li
beral pertencente ao coronel João Ro
dolpho, pelos amigos do *Jornal da
Parahyba*.

O anno passado o Dr. Paulo de
Lacerda pretendia damnificar a ty
pographia da «Gazeta». Delineou o pla
no, preparou o pessoal, e só não con
summou o attentado por não ter con
sentido o Dr. Pedro Corrêa.

Nem se objecto, que não havia in
teresse da parte dos conservadores
em destruir a sua propriedade; por
quanto a empresa do «Jornal» não po
dia mais continuar por falta de recu
sos, e com grande difficuldade ia se
arrastando até o segundo escrutinio.
O Dr. Lacerda, segundo referiu nos
pessoa insuspeita da familia Meira, pro
curava uma sahida para retirar-se do
«Jornal», com o qual já tinha despen
dido 800\$ de seu bolso.

Havia por outro lado interesse em
lançar a conta da situação liberal um
facto deprimente.

Finalmente o barão de Abiahy com
as suas maneiras espectaculosas, fez
grande escarcêu, e vai tirando parti
do do attentado á typographia, de que
se serviu para abrir uma subscrição
entre os seus correligionarios, que já
sobe a mais de quatro contos de réis.

Em vista do exposto é de suppon
que tivesse praticado o attentado, que
d'elle está tirando proveito.»

Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Ga
ma Rosa tem entre mãos a reforma
de alguns artigos do regulamento da
instrução publica primaria.

A reforma versa sobre fiscalisação
do ensino e remuneração de professores.

Não publicom o *Liberal Parahybano*,
distribuido ante-hontem, a continuação
dos actos da presidencia sobre desig
nações de empregados publicos para
commissões no interior da provincia
nas vespuras do pleito de 31 de Ago
sto, e parece realmente que nós es
pantamos a caça... pois o expedien
te do governo já está em 2 de Setem
bro.

Um outro reparo que nos causou a
folha official foi não trazer a conti
nuação do officio do Sr. tenente-coron
el Caldas ao presidente da provincia
sobre o attentado praticado contra o
Jornal da Parahyba.

Nós estavamos entretanto soffregos
por ler essa peça official, pois dizem
que ella traz muita luz sobre a ques
tão, e o Sr. tenente-coronel Caldas é
fraco, segundo a sua propria confis
são, quando trata-se da traducção das
Eglogas de Virgilio—Chorydon e Ale
xis.

Consta-nos que até esta data não
foi extrahida a 6.^a loteria da provin
cia por estar isto dependente de uma
proposta, que ainda não teve solu
ção, feita pelo concessionario-theou
reiro ao presidente da provincia.

O Sr. Varandas pretende, depois
de extrahida a 6.^a fazer correr uma
loteria cujo maior premio será vinte
contos.

S. Exe. o Sr. presidente da provin
cia neou aprovação provisoria as
posturas ultimamente consensadas
pela camara municipal sobre as cas
soltos no municipio, e de que não oc
cupámos em nosso n.º de antehontem.

O *Jornal da Parahyba* mudou as
suas officinas para a rua Duques da
Caxias n.º 53, onde estiveram as offi
cinas do extincto *Monitor*.

Por acto da presidencia do 15 do
corrente foi alterado o regula
mento provincial n.º 33 (sobre enter
ramentos) ficando o assumpto em
sua deliberação definitiva dependente
de approvação da assemblea provin
cial.

Amanhã publicaremos a integra
desse acto.

Baixaram a enfermaria militar os Sr.
alferes do 27 Agnello Lopes e Beck
man.

A bordo do vapor «Pernambuco»
chegim hoje da Bahia o Sr. Dr. J. J. da
Cruz Cordoiro e sua Exma. esposa
que vem visitar a sua familia.

Preparados e fabricados de... AGENTES... Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico... SABÃO ANTE-MOSQUITO... SABÃO DOMESTICO... SABÃO PARA CAES... SABÃO MASSA... SABÃO DE TOILETTE... PASTA DE CEREJA... DENTO PHENOLENE... BORO-PHENOL... PO CARBOLICADO...

ZONWEISS... Especifico para limpar dentes... VENDEM... Loja do Pelicano

CHAMINÉS E PAVIOS... Uma chaminé 400... Um pavio 400... Saboaria á Vapor.

COMMERCIO... PARAMIBA 19 DE OUTUBRO DE 1889... Preços da praça 18 de Outubro... ALFANDEGA... CONSULADO

DESPENSA FAMILIAR... CUSTODIO FIGUEREDO... RUA CONDE D'EU 19 A... Nesta estabelecimento, unico no seu genero nesta capital...

DESPENSA FAMILIAR... CUSTODIO FIGUEREDO... 19 A RUA CONDE D'EU 19 A... CLINICA MEDICA... O Dr. VIRGILIO BITTENCOURT

Redes! Redes!! Redes!!!... Completo sortimento... Uma 2000? 2000!! 2000!!!

VENDEM... SILVA FERREIRA & C... SEGUROS... COMPANHIA INDEMNISADORA... Toma seguros maritimos...

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Borracha, Sal, Curoas de boi, Pannos de algodão, etc.

LIVROS... DIREITO, LEGISLAÇÃO... JURISPRUDENCIA, HISTORIA E LITTERATURA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA... Exames de preparatório... Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO... De todos os formatos e modelos... Artigos para flores... Papel de sêda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO... papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiadores... TINTA PARA MARCAR ROUPA

NOVOS DICCIONARIOS... DICCIONARIO... JOÃO FERNANDES VALDEZ... F. R. DOS SANTOS SARAIVA... A ESTAÇÃO... O melhor jornal de modas para senhoras

LOTERIA DA PARAHYBA... PREMIO MAIOR 4.000.000... JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS... EXTRAÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE... TODOS OS NOME OS EN RAM NAS URNAS... José Varandas de Carvalho

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Algodão, Fol cotado de 6200 a 6300, Fol cotado por pipa nominal, etc.

PARAFINA... de MANDIOCA... Vende-se alvaiade zinco, oleo de linhaça... 45 RUA CONDE D'EU N. 45